



menina bonita
do laço de fita

menina bonita do laço de fita

ERA UMA VEZ UMA LINDA MENINA PRETINHA
COM A PELE QUE BRILHAVA MAIS QUE A LUA E
SEUS OLHOS BRILHANTES QUE PARECIAM DUAS
AZEITONAS

menina bonita do laço de fita qual é teu segredo pra ser tão pretinha??????

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

- Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?



A menina não sabia, mas inventou:

- Ah, deve ser porque eu tomei muito café quando era pequenina.



PARECIA UMA PRINCESA DA ÁFRICA E TINHA OS
CABELOS NEGROS COMO PELOS DA PANTERA
NEGRA E USAVA UM LAÇO DE FITA NOS CABELOS.

Artes de uma avó preta que ela tinha... Aí o coelho, que era bobinho, mas nem tanto, viu que a mãe da menina devia estar mesmo dizendo a verdade, porque a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós e até com os parentes tortos. E se ele queria ter uma filha pretinha e linda que nem a menina, tinha era que procurar uma coelha preta para casar. Não precisou procurar muito. Logo encontrou uma coelhinha escura como a noite, que achava aquele coelho branco uma graça. Foram namorando, casando e tiveram uma ninhada de filhotes, que coelho quando desanda a ter filhote não para mais! Tinha coelhos de todas as cores: branco, branco malhado de preto, preto malhado de branco e até uma coelha bem pretinha. Já se sabe, a filha da tal menina bonita que morava na casa ao lado. E quando a coelhinha saía de laço colorido no pescoço sempre encontrava alguém que perguntava: - Coelha bonita do laço de fita, qual é o teu segredo para ser tão pretinha? E ela respondia: - Conselhos da mãe da minha madrinha...

Fazem companhia, casam e criam
uma ninhada de filhotes, que crescem
assimilando a cor dos pais para si.

Toda cor é pra cada grão de areia,
bem branca, branca mais cinza, branco
malhado de grão, primo malhado de
branco e até um ovo de bem próximo
já se sabe, afilhado da cor marrom, bem
que chorou no caso de tudo.





E FORAM FELIZES PARA SEMPRE





FIM

IMAGENS RETIRADAS DA NET

REFERÊNCIA SINOP, MT

AUTORA: LAURENTINA ROSA DE OLIVEIRA